



-----ATA nº02/2024-----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia; -----
- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Município de Vila Velha de Ródão; -----
- 3-Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2023 e apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação (alínea 1) do nº2, do artigo 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----
- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Alteração Modificativa aos Documentos Previsionais de 2024; -----
- 5-Apreciação, discussão e eventual aprovação da alteração do Regulamento das Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e de Fratel; -----
- 6-Apreciação, discussão e eventual aprovação de emissão da Declaração de Interesse Municipal, apresentada pela empresa AGRISTARBIO; -----
- 7-Apreciação, discussão e eventual aprovação de cedência de área para domínio público municipal para Beneficiação de acessos ao Centro Operacional Municipal de Proteção Civil; -----
- 8-Apreciação, discussão e eventual aprovação da desafetação da área do domínio público municipal para o novo edifício de apoio às festas de Alvaiade, no Largo da Senhora da Piedade; -----

---- 9-Apreciação, discussão e eventual aprovação da atribuição de Medalhas de Honra do Município, no Grau Ouro;-----

---- 10-Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;-----

---- 11-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- 12-Período de intervenção do público nos termos do Regimento;-

---- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão procedendo à conferência dos membros, verificando-se a falta dos membros, Ivo Renato Diogo de Campos Patrício, Carlos Alberto Silva Gonçalves e Júlia Cristina Marchão Ceia.-----

---- Os membros Ivo Patrício e Carlos Gonçalves justificaram a sua ausência e solicitaram a sua substituição, em conformidade com o Regimento da Assembleia Municipal, tendo assim estado presentes, respetivamente, os membros Cristina Maria Pires Carmona Marques e Paulo Manuel Candeias Farinha Roberto.-----

---- Foi dado conhecimento da correspondência remetida à Assembleia Municipal, ficando disponível para eventual consulta.-----

---- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a Ata da sessão ordinária realizada em 23/02/2024, previamente remetida a todos os membros, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

----**1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:**-----

---- O Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do Relatório Anual emitido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Velha de Ródão (CPCJ), documento este enviado a este Órgão para informação e remetido a todos os membros.-----

---- O membro Vítor Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, começou por cumprimentar todos os presentes,



tendo em seguida proposto o seguinte voto de pesar: -----
----"O executivo da Junta de Freguesia de Sarnada de Ródão apresenta aqui o seguinte voto de pesar: -----
----Vergílio Jorge Pires, natural de Rodeios, oitenta anos de idade, estava a travar uma luta contra o cancro tendo acabado por sucumbir á doença no passado dia quinze de março. Formado no Curso Industrial em Castelo Branco, foi chefe de equipa de mecânicos da TAP, em Lisboa, onde dedicou a sua vida a ajudar os colegas e subordinados, em projetos que visavam gerenciar um equilíbrio perfeito as pretensões dos trabalhadores com os objetivos da empresa, tendo sido representante dos trabalhadores nas negociações com a entidade patronal. Defensor do associativismo e das coletividades, quando retorna á sua terra natal, dinamiza e reativa a Associação Nossa Senhora da Paz. Homem discreto e sereno mas impulsionador, assume a presidência da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão no ano de 2009, abraçando a sua missão como autarca com rigor e elevado empenho, tendo completado três mandatos autárquicos consecutivos até 2021. Relembrado como integro, justo e amigo, por todo os que colaboraram direta ou indiretamente com a Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão. Deixa feitos e marcas que deixaram memórias e atos que perpetuarão na população e na autarquia e é por todo o seu legado que proponho um voto de pesar, homenageando aquele que foi o nosso Presidente." -----
----Por proposta do Presidente da Assembleia Municipal e aceite por todos os presentes foi feito um minuto de silêncio em homenagem ao Senhor Vergílio Pires. -----
----Após esta homenagem, o Presidente deste Órgão disse que teve um enorme gosto em trabalhar com ele durante os seu três mandatos e que havia uma coisa que tinha aprendido com o Senhor Vergílio, que

mesmo quando o visitou já doente, o otimismo como este encarava a vida.-----

---- O Membro Luís Coutinho começou por cumprimentar todos os presentes e em nome dos membros da bancada da coligação "Novo Rumo", lamentavam o falecimento do Senhor Vergílio.-----

---- O membro Humberto Mendes começou por cumprimentar todos os presentes, referindo-se em seguida ao ato eleitoral do passado dia dez de março, que elegeu os deputados á Assembleia da República e que levou á mudança de governo.-----

---- Aproveitou assim para dar os parabéns á bancada da Coligação "Novo Rumo" pois que, tendo o atual Governo seguido a fórmula utilizada por esta bancada, ou seja, a coligação PPD/PSD, CDS-PP e no caso do Governo acrescentando um outro partido, o PPM, viu esta coligação, Aliança Democrática, sair vencedora do ato eleitoral. Continuou referindo-se aos resultados obtidos pela Aliança Democrática e pelo Partido Socialista, dizendo que a os partidos aliançados (AD) vencera o Partido Socialista por uma margem muito curta mas suficiente para formar Governo.-----

---- Mas se esta era a realidade nacional favorável á Aliança Democrática que recebeu 28,84% (vinte e oito virgula oitenta e quatro por cento) dos votos em detrimento do Partido Socialista que mereceu apenas 28% (vinte e oito por cento) dos votos dos eleitores, gostaria, no que à nossa realidade e que é a realidade de Vila Velha de Ródão e apesar de não estarmos perante eleições autárquicas, dar nota de que Partido socialista obteve no concelho de Vila Velha de Ródão, nestas mesmas eleições 43,72% (quarenta e três virgula setenta e dois por cento) dos votos e que o Partido Social democrata, em conjunto com outros dois partidos, obteve no nosso concelho e na mesma votação, apenas 22,13% (vinte e dois



virgula treze por cento) dos votos, ou seja, obtiveram os três partidos aliançados em conjunto, cerca de metade dos votos no concelho de Vila Velha de Ródão que obteve o Partido Socialista. O resultado do Partido Socialista nestas legislativas no nosso concelho tinha uma leitura e era consequência direta do bom trabalho realizado por esta Câmara Municipal e do reconhecimento feito pelos eleitores de Vila Velha de Ródão às condições de vida que esta Câmara Municipal lhes oferecia, sabendo no entanto que nem tudo era perfeito, mas era mais do que suficiente para que neste concelho o Partido Socialista tenha obtido quase o dobro dos votos que os outros partidos aliançados obtiveram. Já tinha afirmado que na realidade este resultado foi obtido em eleições legislativas e não em eleições autárquicas, mas o trabalho que a Autarquia vem fazendo em benefício das suas gentes não deixara por certo de pesar no momento em que os eleitores deste concelho exerceram o seu direito de voto, elencando em seguida algumas medidas adotadas e aplicadas pela Câmara Municipal em várias áreas. -----

----Mais disse que esta era a politica que se preocupava com as pessoas, com o seu rendimento e a sua qualidade de vida, no fundo, que partilhava não só as nossas preocupações mas também as nossas motivações e o resultado destas medidas, entre outras, tinha necessariamente reflexo nos atos eleitorais. -----

----Deixou uma palavra de apreensão e até de preocupação relativamente ao resultado eleitoral do mês de março, dizendo que o 25 de Abril de 1974 trouxe com ele a liberdade e importava defender diariamente esta liberdade. Estudos apontavam que o 25 de Abril era relevante ou muito relevante para 87% (oitenta e sete por cento) da população, no entanto, a satisfação com a democracia atual ficava-se pelos 57% (cinquenta e sete por cento), ou seja, apenas 5 em

cada 10 pessoas está satisfeita com a democracia atual. Por outro lado verificava-se que cerca de 60% (sessenta por cento) dos cidadãos em Portugal tende em não confiar na Assembleia da República, ou seja, 6 em cada 10 pessoas não confia nesta instituição. Servia isto para dizer que os cidadãos tem falta de confiança nos políticos portugueses e esta questão não é de são menos importância, queria revolta nas pessoas queria descrédito nas instituições. No entanto e com humildade entendia que o caminho a seguir não é o do populismo, não era o do discurso virado para a etnia cigana, para o estrangeiros, para os cortes no rendimento social de reinserção ou para o fim das subvenções vitalícias, que deve servir de mote à credibilização da classe política ou a melhoria das condições de vida dos portugueses. Não era o discurso virado para a defesa da castração química e prisão perpétua é determinados tipos de crime, que deveria servir de mote à credibilização da classe política. Era certo que estes discursos estavam um bocadinho mais moderados, mas era também certo que quem os preferiu e defendeu tem vindo ao abrigo deste tipo discurso a ver aumentado de sobremaneira o seu eleitorado. Não nos deixemos iludir, era preciso ir lembrando Abril diariamente e esta era também uma das leituras que fazia ao ato eleitoral ocorrido no passado dia 10 de março.-----

---- O membro Luis Coutinho agradeceu ao membro Humberto Mendes as felicitações da vitória da Aliança Democrática nas eleições que na verdade foi uma vitória por cerca de cinquenta mil votos, que na realidade foram cerca de cento e cinquenta mil votos, por causa do Partido ADN, mas isso também não faria grande diferença, foi realmente uma vitória curta e ainda bem que houve alternância feita democraticamente e partilhavam e concordavam com a generalidade do



que foi dito na intervenção do membro Humberto Mendes. No entanto e ao paralelismo com a boa governação no concelho de Vila Velha de Ródão, a culpa do Partido Socialista ter perdido as eleições era porque, apesar de ter uma maioria absoluta, não soube governar e o António Costa reuniu-se sempre das pessoas menos indicadas e com problemas, talvez se tivesse vindo buscar alguém a Vila Velha de Ródão, haveria muitas políticas que foram seguidas aqui que teriam sido uteis a nível nacional. Portanto o problema foi do governo de António Costa e na realidade, o Partido Socialista, no nosso concelho, teve uma votação muito acima da média nacional. -----

----2-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Município de Vila Velha de Ródão; -----

----O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Engenheiro Jorge Filipe que coordenou a elaboração deste Plano, tendo este feito a apresentação do mesmo. -----

----O membro Ricardo Morgado começou por cumprimentar todos os presentes e em seguida deixou uma palavra de agradecimento ao Engenheiro Jorge Filipe por esta apresentação, tecendo em seguida algumas opiniões sobre este Plano, salientando que o polo industrial situado na sede de concelho mereceria certamente alguns cuidados especiais, questionando em seguida e á nossa escala, como é que se treinava um Plano destes em Vila Velha de Ródão. -----

----O Engenheiro Jorge Filipe começou por dizer que planos como estes tinham que ser testados ao longo dos tempos com a execução de simulacros para incutir não só nas entidades envolvidas, mas também nos cidadãos, uma cultura de proteção civil e que todos os intervenientes estejam articulados e se conheçam. -----

----O membro Luís Coutinho deixou também uma palavra de

agradecimento ao Engenheiro Jorge Filipe pela apresentação deste Plano que lhe parecia bem elaborado, realçando a importância de existir um serviço de proteção civil bem estruturado e planeado e o treino e os simulacros eram de extrema importância.-----

---- Não havendo mais intervenções e após votação, A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Vila Velha de Ródão, de acordo com o disposto no n.º 2, do artigo 5º, do Decreto Lei nº44/2019, de 1 de abril e da alínea h) do n.º1, do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, com a atual redação.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- *3-Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2023 e apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação (alínea 1) do nº2, do artigo 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro;*-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por cumprimentar todos os presentes, começando por se referir á forma bem elaborada e explícita destes documentos, tornando-os de fácil leitura e análise, deixando uma palavra de agradecimento aos técnicos que os elaboraram.-----

---- Em seguida referindo-se às receitas, disse que houve um acréscimo das receitas de 5,77 % (cinco vírgula setenta e sete por cento), havia uma diminuição das receitas de capital e outras receitas e havia um aumento das receitas correntes.-----

---- Naquilo que era a despesa, havia um crescimento, repartido quer na despesa corrente quer de capital.-----

---- Salientou que este valor de receitas foi devido ao saldo de gerência que transitou dos anos anteriores e isto era extremamente



significativo e relevante, referindo também que a execução da receita corrente foi de 106,8% (cento e seis virgula oito por cento) e a receita de capital de 87,7% (oitenta e sete virgula sete por cento) dando em seguida mais informações. -----

----A execução da despesa corrente foi de 92,6% (noventa e dois virgula seis por cento) e na despesa de capital 86,2% (oitenta e seis virgula dois por cento), dando em seguida algumas notas explicativas sobre os documentos apresentados. -----

----O membro Paulo Roberto, começou por cumprimentar todos os presentes, dando os parabéns aos técnicos que elaboraram estes documentos. Referiu em seguida que efetivamente e em parte derivado aos pontos referidos relativos aos quadros comunitários de apoio, nos dois últimos anos, receitas e despesas tiveram saldos negativos e estes foram compensados por saldos positivos que vinham de gerências anteriores, mas na realidade nos anos de 2022 e 2023 os saldos foram negativos, logo, se não vier um novo quadro comunitário de apoio, poderá ser preocupante. Por outro lado, essa preocupação poderá ser maior, porque um dos pontos ao nível de receitas que cresceu mais, foi o dos impostos diretos, que cresceram bastante, que ao nível da derrama poderá ser um aumento estrutural, passível de ser replicado nos próximos anos, relativamente ao IMT poderá ser mais conjuntural, o que, nos próximos anos esta receita poderá não ser tão elevada. -----

----Quanto ao aumento dos custos de pessoal, eram aumentos estruturais e não conjunturais e que se iram manter nos próximos anos, por isso não havendo um novo quadro de apoio ou receitas adicionais que neste momento não estão previstas, poderá nos próximos anos, trazer alguns problemas ao equilíbrio orçamental. --

----Em relação á ação social, efetivamente havia um investimento

muito grande nessa área, mas do ano de 2022 para o ano de 2023 houve uma grande quebra aos apoios que foram dados, bem como os apoios ao nível da habitação.-----

---- Em relação á iluminação pública, questionou porque é que houve um aumento tão grande com os custos da mesma, quando foi feita a modificação das luminárias para led's.-----

---- O membro Maria José Sobreira começou por cumprimentar todos os presentes, deixando uma palavra de agradecimento aos técnicos que elaboraram estes documentos, tecendo em seguida algumas considerações sobre alguns pontos dos mesmos.-----

---- O Senhor presidente da Câmara Municipal começou por responder á intervenção do membro Paulo Roberto, dizendo que, em relação aos quadros comunitários, a Câmara Municipal gostaria que o cenário fosse diferente e não dependia da Autarquia, mas os investimentos feitos só foram possíveis porque nos anos anteriores conseguira-se fazer uma gestão criteriosa que possibilitou ter saldos de gerência positiva e que alavancaram o investimento.-----

---- Em relação á questão do pessoal, havia aqui alguma estabilidade, no entanto teria que se ter em conta que a Autarquia tinha mais serviços com a transferências de competências para os Municípios, nomeadamente na área social e da educação e isso carecia de recursos para prestar um bom serviço aos munícipes e responder às exigências legais que esses novos serviços exigiam.--

---- Quanto á questão da iluminação pública disse que no ano passado e também no anterior, verificou-se que o mercado da energia esteve completamente desregulado, bem como durante algum tempo a Autarquia esteve protegida por contratos de energia contra essa desregulação, mas após o término desses contratos ficou-se á merce desse mercado o que levou a que disparasse o custo com a



eletricidade, mas estava-se já a trabalhar em várias situações para baixar esses custos. -----

---- O membro Ricardo Morgado, sobre a questão do pessoal, acrescentou que na realidade, as novas competências transferidas pelo governo central e que na altura dessas aprovações aqui fora amplamente discutido que havia imensas dúvidas quanto á transferência de verbas a transferir para suprir as despesas acrescidas, verificou-se que ficou muito aquém do expetável, mas a Câmara Municipal continuava a investir e a apresentar resultados positivos. Não quis deixar de lembrar que, no plano da habitação, houve um crescimento do parque habitacional e na renovação, crescendo em relação á média nacional, tecendo em seguida algumas considerações sobre estes documentos. -----

----O membro Paulo Roberto esclareceu que quando se referiu á habitação, não disse que estava mal, tinha dito sim, que houvera uma diminuição do investimento em habitação do ano de 2022 para o ano de 2023. -----

----Relativamente ao pessoal, compreendia que era necessário pessoas para fazer face aos novos serviços, visto que houve um grande acréscimo de responsabilidades para a Autarquia ao abrigo das novas transferências de competências e que estas não foram acompanhadas com uma transferência de verbas adequadas, mas alertara que se estava perante uma despesa que era estruturante e que teria que se ter algum cuidado na sua análise porque não era uma situação extraordinária. -----

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que estavam de acordo na natureza da despesa e compreendia a preocupação do membro Paulo Roberto e tentara clarificar esta situação e não havia aqui uma opção mas sim uma necessidade. -----

---- Não havendo mais intervenções e após votação, o Relatório de Gestão e os documentos de Prestação de Contas de 2023, presentes à Assembleia Municipal realizada em 24/04/2024 e nos termos da alínea 1) do n.º2, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, foram apreciados e votados por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor e 2 (dois) votos de abstenção dos membros Luís Manuel Machado Brito Coutinho Dias e Paulo Manuel Candeias Farinha Roberto.-----

---- Nesta mesma sessão foi também apreciado o Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- **4-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Alteração Modificativa aos Documentos Previsionais de 2024;**-----

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que esta autorização modificativa prendia-se com o facto da necessidade de integrar o saldo da conta de gerência e diminuir o empréstimo bancário que não iria ser utilizado, bem como previsional, nos anos seguintes, obras que pretendia lançar.-----

---- Não havendo mais intervenções e após votação, foi aprovada por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor e 2 (dois) votos de abstenção dos membros Luís Manuel Machado Brito Coutinho Dias e Paulo Manuel Candeias Farinha Roberto, em conformidade com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 2ª alteração orçamental modificativa, constante dos mapas anexos, elaborada nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, da Norma de Contabilidade Pública n.º 26 e do disposto no ponto 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.-----

---- A referida alteração modificativa contempla, os seguintes



valores: -----

----A 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, com a inclusão do saldo da gerência anterior, no presente ano, no valor de 1.530.000,00€ (um milhão quinhentos e trinta mil euros) e uma diminuição no valor de 1.000.000,00€ (um milhão de euros); o reforço de 771.000,00€ (setecentos e setenta e um mil euros), no ano de 2025 e o reforço de 265.000,00€ (duzentos e sessenta e cinco mil euros), no ano de 2026; -----

----A 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa Efetiva, para o ano 2024, no valor de 530.000,00€ (quinhentos e trinta mil euros), na Despesa Corrente o valor modificado é de 200.000,00€ (duzentos mil euros) e na Despesa de Capital a modificação é de 330.000,00€ (trezentos e trinta mil euros); no ano 2025, os reforços da Despesa Efetiva de Capital, são de 996.880,00€ (novecentos e noventa e seis mil e oitocentos e oitenta euros) e as diminuições são de 225.880,00€ (duzentos e vinte cinco mil e oitocentos e oitenta euros); no ano 2026, a Despesa Efetiva de Capital tem um reforço de 462.400,00€ (quatrocentos e sessenta e dois mil e quatrocentos euros) e uma diminuição de 197.400,00€ (cento e noventa e sete mil e quatrocentos euros); -----

----A 2.º Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, no valor de 330.000,00€ (trezentos e trinta mil euros) em 2024; no valor de 771.000,00€ (setecentos e setenta e um mil euros) em 2025 e 265.000,00€ (duzentos e sessenta e cinco mil euros) em 2026, compensados com acréscimo de receita; -----

----A 2.ª Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais, no valor de 200.000,00€ (duzentos mil euros); -----

----Foi ainda deliberado, por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor e 2 (dois) votos de abstenção dos membros Luís Manuel Machado

Brito Coutinho Dias e Paulo Manuel Candeias Farinha Roberto, nos termos da alínea c) do n.º 1 da Lei n.º 8 /2012, de 21 de fevereiro-LCPA, aprovar a devida autorização para assunção de compromissos plurianuais resultante dos projetos/ação que preveem acréscimos de dotação em anos seguintes.-----

---- Esta deliberação foi tomada em conformidade com o deliberado na Reunião da Câmara Municipal realizada em 12/04/2024.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- **5-Apreciação, discussão e eventual aprovação da alteração do Regulamento das Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e de Fratel;**-----

---- Não havendo intervenções neste Ponto e após votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, em conformidade com a alínea g) do n.º1 do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, aprovar a alteração do Regulamento das Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e de Fratel, conforme o texto apresentado e aprovado na Reunião de Câmara realizada em 28/03/2024, que fica arquivado e será rubricado pelos membros da mesa.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- **6-Apreciação, discussão e eventual aprovação de emissão da Declaração de Interesse Municipal, apresentada pela empresa AGRISTAR BIO;**-----

---- O membro Maria José Sobreira referiu a importância da implementação de novas empresas no concelho, mas, em relação á componente ambiental e uma vez que esta unidade industrial irá transformar lamas orgânicas em fertilizante, tinha muitas dúvidas quanto ao transporte e acondicionamento dessas lamas.-----

---- O membro Luís Coutinho disse que em relação á emissão da



declaração de interesse municipal, os membros da bancada da coligação do "NOVO RUMO" eram da opinião que a mesma deveria ser atribuída e estavam de acordo com o Parecer Técnico da Câmara Municipal, dado que a unidade a instalar era enquadrável no tipo de espaço em questão e não apresentava riscos quer para a segurança de pessoas e bens quer ambientais e relativamente ao enquadramento paisagístico este estará assegurado pela construção de uma barreira arbórea em redor desta unidade. Após análise da memória descritiva, concordavam que este projeto tinha interesse para o Concelho por várias razões, tais como, a resolução dos problemas das lamas secundárias das unidades de produção de pasta de papel e também fazer o tratamento destes resíduos, criando um biofertilizante para os solos e isto numa perspectiva de economia circular. -----

----O membro Ricardo Morgado disse que na instalação de uma unidade nova havia sempre algum risco, mas que este poderia sempre ser minorado e afinal o *cluster* do papel não era assim tão mau porque permitia dar lugar à inovação. Felicitou a antevisão da instalação desta empresa e achava importante que nestes casos, os promotores do projeto, viessem a esta Assembleia e explicassem mais em pormenor o projeto que apresentavam, porque pela leitura da memória descritiva havia algumas dúvidas que não eram totalmente esclarecidas. -----

----O membro Luís Coutinho disse que neste tipo de projetos havia sempre incertezas e dúvidas, mas do que lera parecia-lhe que a parte ambiental estaria salvaguardada, o risco minimizado e um projeto bastante aliciante. -----

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu mais algumas informações, nomeadamente que este era um projeto apresentado pela empresa BIOTEK e vinha para dar resposta ao problema do tratamento

das lamas. sendo um projeto pioneiro a nível mundial, conduzido por investigadores portugueses que se associaram a alguns investidores. Mais informou que estando ainda numa fase inicial já suscitou a nível mundial já havia um conjunto de grandes empresas que entraram em contacto com os promotores deste projeto no sentido de replicar o mesmo noutros locais, sendo que primeiro irá ser feito em Vila Velha de Ródão. Era óbvio que um projeto destes deixaria sempre algumas dúvidas, nomeadamente na área ambiental, mas sabendo que nos dias de hoje a componente ambiental era cada vez mais importante, com regras mais apertadas e em particular a BIOTEK tinha uma preocupação muito grande nessa área, dava aqui alguma confiança neste projeto.-----

---- Não havendo mais intervenções e após votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, para cumprimento do disposto no artigo 65º do Regulamento da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Vila Velha de Ródão, publicado no Diário da República, 2.ª série N.º 224 16 de novembro de 2015, declarar de interesse municipal à construção de uma unidade industrial destinada à produção de fertilizante orgânico-mineral, fertilizante este, que será obtido a partir do processamento de lamas biológicas resultantes do tratamento da águas residuais de unidades industriais existentes na envolvente, nomeadamente a Biotek e Caima, em conformidade com o deliberado na Reunião da Câmara Municipal da Câmara Municipal realizada em 15/03/2024.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- **7-Apreciação, discussão e eventual aprovação de cedência de área para domínio público municipal para Beneficiação de acessos ao Centro Operacional Municipal de Proteção Civil;**-----

---- Não havendo intervenções neste Ponto e após votação, a



Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea q) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, vista a proposta da Câmara Municipal de 15 de março de 2024, deliberou, por unanimidade, aprovar a cedência de uma área de 4.820m² (quatro mil, oitocentos e vinte metros quadrados) do prédio com o artigo matricial n.º 34 da secção BN da freguesia de Vila Velha de Ródão, propriedade do Município, para integração no domínio público municipal, de forma a possibilitar a beneficiação dos acessos ao futuro Centro Operacional Municipal de Proteção Civil, cuja construção se encontra programada para breve, e de acordo com o projeto deste equipamento, sendo que esta parcela deverá ficar afeta a estacionamento, circulação viária e pedonal e zona verde. -----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----8-Apreciação, discussão e eventual aprovação da desafetação da área do domínio público municipal para o novo edifício de apoio às festas de Alvaiade, no Largo da Senhora da Piedade; -----

----Não havendo intervenções neste Ponto e após votação, a Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea q) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, vista a proposta da Câmara Municipal de 12 de abril de 2024, deliberou, por unanimidade, aprovar a desafetação de uma área de 162m² (cento e sessenta e dois metros quadrados) do domínio público municipal, para o domínio privativo municipal, com vista à implantação e registo do novo edifício de apoio às festas populares de Alvaiade, no Largo da Senhora da Piedade, nesta localidade. ----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----9-Apreciação, discussão e eventual aprovação da atribuição de Medalhas de Honra do Município, no Grau Ouro; -----

---- O membro Luís Coutinho apresentou á mesa uma Moção para dar entrada neste Ponto com o Titulo "atribuição da condecoração honorífica da Medalha de Honra do Município, Grau Ouro", tendo, após votação, sido aprovado por unanimidade a sua entrada, ao que em seguida este membro leu a mesma, dando-se aqui por transcrita e anexa á presente Ata.-----

---- O membro Ricardo Morgado começou por agradecer a Moção, dizendo que todos os autarcas tinham o seu grau de importância para este Município. Mais disse que os critérios utilizados para estas homenagens eram claros, justificados e bem fundamentados no documento que é apresentado e certamente outras pessoas poderiam ser reconhecidas e já foram homenageadas e não tirando o mérito ao trabalho feito pelo Engenheiro Vítor Carmona, percebia que talvez os membros da bancada da Coligação "NOVO RUMO" se pudessem sentir um bocadinho melindrados principalmente porque um dos homenageados ser a Doutora Maria do Carmo Sequeira, que aliás foi devidamente explicado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal em sede de Reunião de Câmara e como tal a bancada do Partido Socialista estava solidária com os critérios utilizados pelo Executivo e no dia de amanhã seriam homenageadas estas seis pessoas, não ficando certamente a porta fechada para outro tipo de homenagens no futuro.

---- O membro Luís Coutinho respondeu que os membros da bancada da Coligação "NOVO RUMO", não tinham nada contra a Doutora Maria do Carmo Sequeira, muito pelo contrário.-----

---- O Presidente da Assembleia Municipal disse que se sentia revoltado com o texto desta Moção porque considerava que continha algumas mentiras, nomeadamente, a implementação e valorização da urbanização do espaço de feiras foi na realidade iniciada e acabada pelo Engenheiro Vítor Carmona, mas o projeto já tinha sido feito

pelo Professor Baptista Martins. Em relação á construção da ETAR de Vila Velha de Ródão e dada a sua localização não servia metade da população e o Executivo que o sucedeu para resolver o problema desta ETAR pagou uma grade quantia aos proprietários dos terrenos onde foi construída porque o trabalho foi mal feito. Compreendia perfeitamente o critério da Câmara Municipal e também não estava a dizer que o Engenheiro Vítor Carmona não tinha feito nada e não era isso que estava aqui em causa, referindo mais algumas considerações sobre o texto deste documento. -----

----Mais disse que estava convicto de que o problema era mesmo a nomeação da Doutora Maria do Carmo nesta lista de homenageados, mas esta autarca tinha obra feita e estruturante no desenvolvimento do concelho, dando como exemplo, a Casa de Artes e a Biblioteca, e a construção das casas situadas frente aos bombeiros. No entanto não queria dizer que no futuro não se pudesse homenagear outras pessoas mas, na sua opinião, não se podia por em causa e comparar o trabalho do Engenheiro Vítor Carmona com o da Doutora Maria do Carmo, que era o que estava descrito nesta Moção. -----

----O membro Luís Coutinho reforçou e quis deixar bem claro que isto nada tinha a ver com a Doutora Maria do Carmo Sequeira, pessoa pela qual, pessoalmente, tinha grande estima e a intervenção do Presidente deste Órgão não fazia sentido nenhum porque não havia aqui nenhuma comparação, mas sim citações de alguns exemplos de algumas actividades, algumas melhores e outras menos bem executadas e não fazia sentido dizer que isto era uma comparação com o mandato ou com a Doutora Maria do Carmo Sequeira e era única e exclusivamente uma afirmação do membro Ricardo Morgado corroborada pelo Presidente da Assembleia Municipal e que não era correta. ----

----Conforme estava descrito na Moção, esta era uma proposta

apresentada pelos membros desta bancada e que os membros deste Órgão tinham liberdade de aprovar ou não, agora não lhe parecia correto fazer análises rápidas sobre se uma obra ou trabalho fora bem feito ou não.-----

---- O Presidente da Assembleia Municipal voltou a referir-se a alguns projetos e trabalhos elencados nesta Moção e que considerava que a forma como estavam descritos não era a mais correta, reforçando a sua opinião de que esta moção e a proposta nela apresentada era porque na lista dos homenageados vinha o nome da Doutora Maria do Carmo.-----

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por referir que esta era uma proposta da Câmara Municipal e estava devidamente fundamentada, dando conta da dificuldade de se fazer estas propostas. Estas foram feitas tendo por base os cinquenta anos do 25 de Abril, homenageando uma personalidade por década, sendo que a exceção era o Professor José Manuel Sérvulo Correia pelo que estava fundamentado na proposta do Executivo e era óbvio que havia muitas pessoas com trabalho feito neste concelho e que poderiam também estar nesta lista, mas teve que se fazer escolhas. A Doutora Maria do Carmo não foi escolhida por ter sido Presidente de Câmara, mas sim porque no seu percurso teve outros cargos e papéis de relevo muito importantes na nossa sociedade e comunidade e uma dedicação á causa pública notável e foi isso que levou a que fosse escolhida para ser homenageada. Obviamente que gostaria de homenagear mais pessoas, mas isto não era um processo fechado e no futuro haverá lugar a distinguir outras pessoas, apelando á compreensão da dificuldade destes critérios e á chegada destas conclusões, mas este foi um processo de total imparcialidade e pessoalmente, revia-se em cada um dos homenageados.-----



----O membro Luís Coutinho disse que os membros desta bancada concordavam em pleno com os nomes dos homenageados propostos. ----

----Após votação a Moção apresentada pela bancada da Coligação "NOVO RUMO" foi rejeitada com 16 (dezasseis) votos contra da bancada do Partido Socialistas. -----

----Não havendo mais intervenções e após votação, a Assembleia Municipal, em conformidade com o n.º 1 do artigo 11.º do Regulamento Municipal sobre Atribuição de Medalhas e Galardões do Município de Vila Velha de Ródão, deliberou por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal para atribuição de Medalhas de Honra do Município, Grau Ouro, às 6 (seis) pessoas individuais abaixo indicadas, pelo trabalho notável que estas desenvolveram em Ródão, aos mais diversos níveis, encarando este reconhecimento como uma forma de agradecimento pelo importante contributo que deram, elevando e prestigiando o nome deste concelho. -----

----Atribuição das condecorações honoríficas supra referidas às seguintes pessoas individuais: -----

----1. Maria do Carmo de Jesus Amaro Sequeira -----

----2. Octávio Sotana Catarino -----

----3. Francisco José Ribeiro Henriques -----

----4. Simão Américo Alves da Rocha -----

----5. Professor José Manuel Sérvulo Correia -----

----6. Jaime Lopes Pinto - Medalha atribuída a título póstumo ----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----**10- Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;** -----

----Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma Informação escrita evidenciando no n.º1, a situação financeira,

reportada à data de 15 (quinze) de abril, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 2.282.701,99€ (dois milhões, duzentos e oitenta e dois mil, setecentos e um euros e noventa e nove cêntimos), dos pagamentos efetuados de 1.828.987,13€ (um milhão, oitocentos e vinte e oito mil, novecentos e oitenta e sete euros e treze cêntimos) e do saldo reportado a 15/04/2024 de 1.987.740,45€ (um milhão, novecentos e oitenta e sete mil, setecentos e quarenta euros e quarenta e cinco cêntimos), bem como as faturas por pagar a fornecedores no valor de 19.418,20€ (dezanove mil, quatrocentos e dezoito euros e vinte cêntimos).-----

---- No nº2, as principais atividades desenvolvidas pela autarquia nos setores da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, Ação Social, do Desenvolvimento e Turismo, no Apoio ao Desenvolvimento e Proteção Civil, no da Habitação e Urbanismo, Obras e Projetos Municipais, bem como a informação sobre os recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes.-----

---- **11-Outros assuntos de interesse para o Município;**-----

---- O membro Paula Gonçalves, começou por cumprimentar todos os presentes e em seguida referiu-se a algumas situações em Fratel, nomeadamente a colocação de um sinal de "STOP" na Rua de S. José, de acesso á Estrada Nacional, visto que este foi furtado, melhorar a sinalização da passadeira para peões situada em frente ao antigo café "AMOREIRAS", a renovação das máquinas de prática de exercício físico existentes no Largo do Espírito Santo e a requalificação do telheiro aí situado, bem como a limpeza e desmatação do mato na zona envolvente ás piscinas.-----

---- Questionou também se com as obras de infraestruturas no Loteamento da Tapada do Correio ser instalado já a fibra ótica neste loteamento e qual o projeto pensado para o imóvel adquirido



no solar dos Faias. -----

----O membro Alexandra Ventura começou por cumprimentar todos os presentes, deixando em seguida em seu nome e dos membros da bancada do Partido Socialista, uma palavra de reconhecimento ao Executivo do Município de Vila Velha de Ródão pelo esforço e apoio que tem vindo a fazer em relação ao associativismo, bem como o apoio prestado á Academia Sénior desta Vila. -----

----Deixou no entanto o apelo a uma maior oferta de transporte para possibilitar aos alunos dos polos das outras freguesias poderem participar mais ativamente nas atividades que decorrem na sede desta academia. -----

----O membro Benvinda Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Perais, começou por cumprimentar todos os presentes, deixando em seguida convite para participarem nas comemorações do 25 de Abril que iram decorrer na sede desta freguesia. -----

----O membro Joaquim Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, começou por cumprimentar todos os presentes dizendo que esta Junta de Freguesia também iria comemorar o 25 de Abril com várias atividades deixando assim o convite á participação nas mesmas. -----

----O membro Maria José Sobreira fez uma referência ao novo quiosque da vila e manifestou a sua preocupação com as obras da Rua da Estrada, na parte baixa da Vila e numa rápida conclusão das mesmas. -----

----O membro Vítor Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, deixando desde já um convite á participação do dia 10 de Junho nesta Freguesia, informou que esta Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal, adquirira uma carrinha de apoio aos utentes do centro de convívio e do centro de saúde. --

---- Manifestou em seguida alguma preocupação com o arranjo dos caminhos florestais solicitando por parte do Executivo algum apoio na requalificação desses caminhos em conjunto com esta Junta de Freguesia, bem como a resolução na abertura de uma travessa que ficou encerrada pela queda de um talude que está para ser resolvida há já muito tempo.-----

---- O membro Ricardo Morgado questionou se havia mais algum desenvolvimento sobre o edifício onde estava instalado o posto da GNR e mais informação sobre o protocolo celebrado com a Associação Humanitária dos Bombeiros, nomeadamente com o assegurar o atendimento telefónico do Município no horário pós laboral.-----

---- Em seguida e referindo-se ao quadro que o Mestre Cargaleiro fez para esta Autarquia alusivo aos cinquenta anos do 25 de Abril, falou sobre a importância que esta revolução teve quer a nível nacional que ao nível deste concelho.-----

---- O membro Célia Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, começou por cumprimentar todos os presentes, felicitando o Executivo pelas obras a decorrer em Fratel, solicitando mais informação sobre o ponto de situação e quais os planos que o Município tinha para alguns imóveis adquiridos, a requalificação do parque de campismo e o Largo do Espírito Santo, bem como o ponto de situação da instalação de fibra ótica.-----

---- Deixou também o convite para as comemorações do dia 1 de Maio nesta Freguesia.-----

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por responder ao membro Paula Gonçalves dizendo que as questões de sinalética de trânsito iria ser vista e as outras questões seriam da responsabilidade da Junta de Freguesia e de certeza que a Senhora Presidente deste Órgão tomou a devida nota. No referente ao Solar



dos Faias e após a aquisição deste imóvel estava a preparar um projeto para a requalificação em várias habitações e o mesmo seria feito em relação á casa inacabada á entrada de Fratel, dando mais informações sobre estes processos. -----

----Em relação á intervenção do membro Alexandra Ventura e á questão dos transportes disse que a questão não era tanto de meios mas sim de recursos humanos. -----

----No que dizia respeito às obras na Rua da Estrada disse percebia as razões de queixa mas ir-se-ia proceder a título provisório, a uma melhoria na pavimentação desta, no entanto e devido á complexidade destes trabalhos ainda iria durar algum tempo, dando mais informações sobre a mesma. -----

----A questão do arranjo dos caminhos tem vindo a ser trabalhado em conjunto com as Juntas de Freguesia e disponibilizado os equipamentos para essas intervenções. -----

----No que dizia respeito á queda do talude para a travessa em Sarnadas de Ródão e também no problema da requalificação da entrada de Fratel, bem como a situação da requalificação do edifício do posto da GNR em Vila Velha de Ródão, disse que eram questões às quais gostaria de dar boas resposta, mas estes eram problemas aos quais a Autarquia não tinha controlo por dependerem de outras instituições, falando um pouco sobre as diligências que tem vindo a desenvolver junto destas para resolver as várias situações. -----

----Deu nota da intervenção que estava a ser feita no muro junto á antiga Casa Laia e onde neste momento estava instalado o posto da GNR, porque este estava em risco de colapso. -----

----Em relação á questão colocada pelo membro Ricardo Morgado sobre o protocolo com os Bombeiros, informou que neste momento a linha telefónica estava disponível todos os dias e a qualquer hora

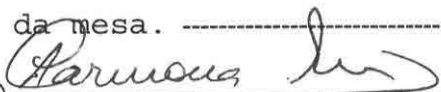
pois fora do horário de expediente da Autarquia o seu atendimento estava assegurado pela central dos bombeiros, agradecendo assim a disponibilidade demonstrada para colaborarem com o Município.-----

---- Em relação á obra do mestre Cargaleiro, o previsto era que a mesma estivesse hoje exposta nesta salão nobre, mas devido a alguns problemas de saúde do mestre não foi possível tê-lo aqui.-----

---- A questão da fibra ótica disse que havia um compromisso do governo para lançar um concurso público para a instalação a nível nacional desses cabos, que já foi apresentado e já estará ou irá estar em breve, em execução.-----

---- **12- Período de intervenção do público nos termos do artigo 21º do Regimento;**-----

---- Não havendo intervenções neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada a presente sessão, às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos e dela se lavrou a presente ata, que depois de lida e julgada conforme, vai ser assinada pelos membros da mesa. -----



Paula Cristina Ribeiro Gonçalves

MOÇÃO

Atribuição da condecoração honorífica da Medalha de Honra do Município, Grau Ouro

As Medalhas Honoríficas têm como propósito distinguir a atividade desenvolvida no concelho por cidadãos de forma particularmente notória e nas mais diversas áreas, em algum momento da história local.

Somos um Concelho de Todos e para Todos. Somos um Concelho onde cada um de nós assume um papel importante na comunidade que reescreve em cada momento particular da sua vivência, um novo capítulo.

São Mulheres e Homens que nas mais diversas valências da sociedade, assumem o protagonismo que a história lhes confere.

A Câmara Municipal quis tornar este reconhecimento público homenageando aqueles que ao longo dos tempos com elevado espírito de abnegação e profissionalismo serviram a causa pública no desempenho das suas funções junto das populações, com a proposta de Atribuição da Medalha de Honra do Município, no Grau Ouro, às seguintes pessoas individuais:

Maria do Carmo de Jesus Amaro Sequeira, Octávio Sotana Catarino; Francisco José Ribeiro Henriques; Simão Américo Alves da Rocha; José Manuel Sérvulo Correia e Jaime Lopes Pinto – Medalha atribuída a título póstumo, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, propor a atribuição da condecoração honorífica de Medalha de Honra do Município, Grau Ouro, nos termos do disposto na alínea a) do artigo 2.º, conjugada com os artigos 3.º, 4.º, 11.º e 16.º, do Regulamento Municipal de Atribuição de Medalhas e Galardões do Município de Vila Velha de Ródão.

No entanto, não há critérios absolutos que possam comparar personalidades e desempenhos, e a tendência é para a história recordar, apenas as pessoas e as funções socialmente mais relevantes e conhecidas. Em face disto, qualquer escolha ou seleção que se faça corre o risco de se tornar arbitrária e injusta.

Considerando estes pressupostos, toda e qualquer lista será redutora, deixa de fora figuras que, por direito próprio, deveriam constar na memória coletiva da comunidade rodense, como é o Caso do Ex-Autarca Vítor Carmona.

Assim, destaca-se a Importância e a visão do Ex-Autarca Vítor Carmona com grande obra feita no nosso concelho de Vila Velha de Ródão, nomeadamente nas áreas ambiental, económica e social, como por exemplo:

- Preocupação do desenho do abastecimento público de água;
- Construção da 1ª ETAR de Vila Velha de Ródão;
- Implementação e valorização da urbanização do espaço da feira;
- Implementação da Feira das Atividades Económicas;
- Construção do Cais do Tejo
- Implementação da zona industrial do Fratel

- Concebeu e implementou o Museu do Azeite, em Sarnadas de Ródão
- Criação da Festa do Idoso;
- Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, tendo construído, à data, o Lar n.º 2
- Abertura do Centro de Dia de Sarnadas de Ródão, de Perais, e de Alvaiade
- Vítor Carmona, ex-autarca de Vila Velha de Ródão é atualmente presidente da Assembleia da Associação Recreativa e Cultural de Vilar do Boi contribuindo para uma homenagem à nossa história e à nossa identidade

Porque apenas reconhecendo com imparcialidade a nossa história, preservando a nossa memória coletiva e conseguindo ser grato perante aqueles que abnegadamente contribuíram para o desenvolvimento do nosso Concelho, propomos à Assembleia Municipal se digne incluir na listagem das pessoas a homenagear com a Medalha de Honra do Município, Grau Ouro o nome do Ex-Autarca Vítor Manuel Pires Carmona.

Vila Velha de Ródão, 24 de abril de 2024

Os Membros da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão

Lito Machado Presidente
Pedro Jeremias Cardeiros Figueira Roberto